

# EDUCAÇÃO INFANTIL NO/DO CAMPO NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DA CONQUISTA: ALGUMAS REFLEXÕES

Gilma Benjoino Oliveira<sup>1</sup>

Jaciara de Oliveira Sant´Anna Santos<sup>2</sup>

Marcolino Sampaio dos Santos<sup>3</sup>

Andreia Cristina Freitas Barreto<sup>4</sup>

**Resumo:** O presente estudo objetiva investigar o impacto da legislação vigente para a educação infantil do campo, no município de Vitória da Conquista, considerando que a partir da Constituição Federal de 1988, esta passou a ser entendida como um direito de todos, devendo ser oferecida em creches e pré-escolas às crianças até 5 anos de idade. No entanto, essa conquista tem enfrentado muitos percalços para se materializar na vida desses sujeitos, mesmo sendo direito fundamental, não há creches e pré-escolas suficientes para atender à demanda. E no campo é um processo mais lento ainda. Infelizmente, há quem compreenda os povos camponeses como sinônimo de atrasados, desconsiderando sua história. Todavia, compreendemos a luta dos sujeitos do campo pela democratização da terra e um projeto de educação que traduza o campo como lugar de vida e de produção humana. Nessa perspectiva, este trabalho foi elaborado a partir de pesquisa bibliográfica e exploratória, fundamentada em teóricos como: Mézaros (2008), Arroyo (2009), Duarte (2001), Lombardi (2010), Saviani (2017) e Silva (2012). Além de documentos oficiais que regulamentam a educação infantil e a educação do campo A pesquisa sinaliza que, para reverter as desigualdades educacionais historicamente construídas, num contexto complexo, carregado de conflitos de valor e interpretações, faz-se necessário ampliar a oferta de espaços para a educação infantil, além de desconstruir esses modelos excludentes, fortalecendo uma práxis educativa emancipatória e humanizadora cuja referência é o ser humano.

**Palavras-chave:** Educação Infantil, Educação do Campo, Legislação.

---

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós Graduação em Ensino, Linguagem e Sociedade (PPGELS), UNEB. Docente do Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, UNEB, Campus XX, Brumado, Bahia. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Ciências Sociais GEPECH/UESC-UESB/BA, com registro no CNPQ. E-mail: gbenjoino@yahoo.com.br.

<sup>2</sup> Mestre do Programa de Pós Graduação em Ensino, Linguagem e Sociedade (PPGELS), UNEB. Docente do Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, UNEB, Campus XX, Brumado, Bahia. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Movimentos Sociais, Diversidade e Educação do Campo e Cidade GEPemdecc/UESB/BA, com registro no CNPQ. E-mail: jaciarasantanna@yahoo.com.br.

<sup>3</sup> Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Ensino (PPGENSINO), Universidade do Vale de Taquari-UNIVATES. Docente da UNEB, Campus XX, Brumado, Bahia. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Movimentos Sociais, Diversidade e Educação do Campo e Cidade GEPemdecc/ /UESB/BA, com registro no CNPQ. E-mail: marcokerigma3@hotmail.com.

<sup>4</sup> Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação - UFBA. Mestre em Educação em Ciências pela Universidade Estadual Santa Cruz.. E-mail: andreyafreitas@hotmail.com